

## **PROCESSOS GEOMORFOLÓGICOS DA ÁREA NORDESTE DA ILHA DO MARANHÃO**

Maria de Jesus Ferreira (NEPA/UFMA)

[Kageo@bol.com.br](mailto:Kageo@bol.com.br)

José Fernando Rodrigues Bezerra (NEPA/UFMA)

[Nangeo@zipmail.com.br](mailto:Nangeo@zipmail.com.br)

Antônio Cordeiro Feitosa (NEPA/UFMA)

[Feitos@terra.com.br](mailto:Feitos@terra.com.br)

A paisagem deve ser entendida como cenário que envolve, participa e conforma o cotidiano do homem. Não é um cenário estático, mas mutável, percebido através de uma sucessão de quadros visuais, apresentando-se dotada de aspectos fisionômicos que refletem as transformações temporais e conservam testemunhos de tempos passados. Os processos geomorfológicos podem variar através do espaço e do tempo. Mudanças durante o tempo podem ser classificadas como lentas e graduais podendo ocorrer modificações repentinas causadas por eventos catastróficos em determinado espaço.

A área-objeto de estudo está localizada na porção nordeste da ilha do Maranhão, compreendendo os municípios da Raposa, Paço do Lumiar, parte de São José de Ribamar e São Luís. É delimitada ao norte e a leste pelo oceano Atlântico, ao sul pela Baía de São José e a oeste adentra o território da própria ilha do Maranhão no município de São Luís.

A geologia da área corresponde ao topo da bacia sedimentar de São Luís, composta principalmente por rochas de idade Terciária, da formação Itapecuru, constituídas de arenitos e siltitos, e da Série Barreiras, composta de arenitos porosos e, um modo geral, friáveis. No que se refere a Geomorfologia da área, é dominada por formas tabulares e subtabulares com bordas por vezes abruptas que decaem para vertentes suaves direção ao litoral, modeladas por processos denudacionais. Tais processos são resultantes da ação de agentes oceanográficos: ondas, marés e correntes e climáticos: temperatura, pluviosidade, umidade e ventos.

Para a realização das atividades, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica, elaboração de cartas temáticas, utilizando-se imagens dos satélites SPOT, de 1991, na escala de 1:100.000 e TM-Landsat-5, de 1986, Bandas 543, na escala de 1:70.000, carta preliminar elaborada pela Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério do Exército -DSG/ME, na escala de 1:10.000, com curvas de nível em intervalo de 5m, que abrangem totalmente a área, determinação dos parâmetros morfométricos dos rios Paciência e Santo Antônio e visita de campo com intuito de verificar os diferentes usos e ocupação do solo e sua influência na dinâmica da paisagem.

Na área-objeto de estudo, a aceleração dos processos morfogenéticos, está diretamente relacionada á expansão urbana, sem planejamento e com caráter especulativo, pois a pequena amplitude altimétrica e a baixa declividade das unidades geomorfológicas não oferecem limitações para o uso e ocupação do solo. Nas áreas de características predominantemente rurais, não são evidentes as interferências da ação antrópica nos processos geomorfológicos.